# Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

*Labor Omnia Vincit Improbus*

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

ANNO VIII | Estado do Amazonas—Porto Velho —Quinta-feira 2 de Abril de 1925. | N. 811


CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO ESTADO DE RONDONIA

## Telegrammas

Guajará-Mirim, 30.

Do alto Guaporé, regrsssou o vapor Felix de Lima, trazendo bom carregamento de caucho e outros productos.

—A lancha «D. Emilia», que zarpou há dias para o Paca-Novas, chegou hontem, pouco antes de partir uma outra embarcação da Companhia Guaporé Rubber, conduzindo mais de 100 passageiros.

A mesma lancha partio momentos após haver chegado, com destino ao rio S. Miguel, levando passageiros.

Mais tarde, o motor «França», sahio, levando o Sr. Machado, que foi pessoalmente verificar como iam navegando as embarcações, regressando ao entardecer.

—Os rios estão demasiadamente cheios, impossibilitando a retirada dos productos, dos centros.

—A lancha «Horta Barbosa», sahirá brevemente dos estaleiros, seguindo para o Alto Guaporé.

—Hontem o Cruzeiro venceu o Bolivar pelo score de 3x0.

—A escola Cesario Correia vae funccionando, regularmente.

—Há idéa da fundação, aqui, de uma liga contra o analphabetismo, assim como cogita-se de instituir-se uma Caixa Escolar.

—O Cel. Paulo Saldanha é aqui esperado brevemente.

—Chegou o «Rodolpho Arauz».

—

Manáos, 27.

O dr. Joaquim Tanajura visitou em companhia do dr. Walcott, diversos pontos da Cidade, verificando o serviço para extinção de fócos de mosquitos, que é rigorosamente feito.

—A Commissão Rockfeller terminou sua missão.

—O dr. Walcott seguirá para Pernambuco, tendo offerecido ao dr. Tanajura algum material do serviço de prophylaxia, afim de ser utilizado ahi pela Superintendencia Municipal.

—A borracha está a 5$700 tendo sido vendido hontem um lote a 6$000; o caucho está a 5$100, castanha grauda a 102$000.

—Cambio 5 1/35.

—O Madeira Mamoré sahirá amanhã.

—

Manáos, 30.

O dr. Joaquim Tanajura seguio no «Madeira Mamoré», tendo concorridissimo embarque, ao qual compareceu o mundo official.

—O avião Elenor 3º regressou do Rio Branco, tendo gasto 10 horas na viagem que foi excellente.

—Foi nomeado o dr. Alvaro Maia, lente de portuguez do Gymnasio Amazonense.

—O cadete Moacyr Mendonça filho do cel. Sobreira de Mendonça atirou-se sob as rodas de uma locomotiva, no Rio de Janeiro, deixando cartas onde diz que o motivo do suicidio foi soffrer de molestia incuravel.

## Dr Joaquim A. Tanajura

A bordo do «Madeira-Mamoré» esperado hoje, chegará a esta cidade, de regresso de sua viagem á Manáos, o nosso digno e illustre director, sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura, honrado Superintendente Municipal e prestigioso chefe politico deste municipio.

Innumeros serão os cumprimentos que o estimado viajante receberá, por tal motivo, dos seus amigos e correligionarios, tantas são as sympathias que gosa no seio de nossa sociedade, acostumada a lhe prestar a homenagem do seu apreço e estima. Felicitando-o pelo seu regreesso ao convivio amigo dos seus municipes, o «Alto Madeira» deseja ao seu querido amigo as maiores venturas.

**Ouro** Antonio José Machado compra ouro de toda e qualquer qualidade. Rna Rio Branco.

## Derradeira Supplica

Porque me deixas, anjo amado e lindo?
Porque me fcges, dseejado Inferno?
A vida vagarosa vai fugindo,
Do meu peito dolente, já no Inverno.

Os teus fúlgures labios desabrindo,
Na volupia febril de um beijo terno,
Têm ardencias de incendio refulgindo . . .
Ah! dá-me o teu calor num beijo eterno . . .

A Morte me enregela num enleio.
Não me deixes assim nesse abandono . . .
Não vês a Morte? Abriga-me em teu seio!

A Morte já me enlaça em seus novellos.
Ai! Deixa-me dormir o ultimo somno
Na noite sepulchral dos teus cabellos!. . .

ALFREDO SADE

## Pela memoria de um Poéta

Uma pleiade de março, cheia desse enthusiasmo nobre e dessa fé magnifica que são o apanagio da mocidade brasileira, cogita de levar á plena realisação uma obra benemerita que vale por si só como um alevantado gésto de reparação e de justiça.

Porto Velho estava em divida para com a memoria de uma das organisações mais bellas de poéta, e que buscara esta terra para nella dormir o grande sonho dos transfigurados. Agora, a mocidade de Porto-velhense vae redimir o seu berço natal dessa divida sacrosanta, tomando a frente de um movimento nobilissimo de que resultará a creção de um monumento, modésto embora, sobre a cóva estreita e raza que guarda na terra a ossada veneravel do poéta desditoso que soube tão bem cantar as suas phantasias de sonhador e a sua infinita angustia de homem.

Vespasiano Ramos, o amargurado Vespasiano estava a merecer esse preito de gratidão e saudade. Alma de desterrado na sua propria patria, elle passou pela vida sorrindo ás destidas, conformado com a rudeza do seu destino, cantando o Amor, bemdizendo tudo o que havia de bello na vida, como as flôres, as virgens puras, a saudade do seu Maranhão de palmeiras ondulantes, a doçura lacrimosa do olhar de velha mãe abençoada, e para cujo amor havia sempre um altar no coração do poéta.

Como uma joia de encantado brilho, elle deixou a fulgir no escrinio da literatura patria, essa obra de amor, de emoção e de piedade, que se consusbstancia nas paginas admiraveis de "Cousa alguma..."

Ahi, nesse livro encantador e triste, geme, soluça e chora uma alma atormentada pelas vicissitudes que, como espinhos, eriçaram todo o seu caminho.

Soffrendo, gemendo, sorrindo, o pobre bardo veiu pedir á terra agasalhadora de Porto Velho um leito duro em que pudesse dormir para compor no seu grande sonho o seu mais bello poema de amor embaixo da terra linda.

A sua vida, passou-a quasi toda na terra da Illuzão, e foi desiludido della que morreu. Da sua passagem pela vida ficou esse punhado de rimas de ouro, de luminosa tristeza em que transparece a immensa saudade do pobre filho á mãe pobre...

A memoria de Vespasiano vae, pois, ter o seu culto da radiosa e bella mocidade da terra que lhe guarda os ossos.

A sua sepultura raza será uma reliquia que Porto Velho guardará como joia de preço inextimavel.

E para que esse objectivo seja alçançado, a juventude conta com o apoio generoso da população inteira desta bella princeza do Madeira, onde as idéas nobres nunca fracassaram.

E nenhuma mais nobre e mas humana do que esta. Effectival-a. trabalhar pela sua plena realisação, é dever de todos nós que aqui vivemos e temos, portanto, uma divida insaldavel perante a memoria do poéta pobre, indigente affectos e rico de sonhos...

**João Malato.**

# "ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Gerente Administrador:—Cincinato Elias Ferreira

Redacção officina:—Av. 7 de Setembro

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Anno . . . 25$000.—Semestre . . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
Annuncios, mediante contracto prévoi

* *

Toda correspondencia deve ser endereçada á redação.

A redação não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seues collaboradores.

Os originaec embora não publicada não serão devolvidos.

*As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de Junho no 31 de Dezembro.*


# Pela Judicatura

Realisou-se o casamento civil de Francisco Vianna com Piedade Melgár.

—O sr. dr. promotor publico requereu ao sr. dr. juiz da direito, a devolução do inquerito procedido pelo sr. delegado de policia do districto de Fortaleza do Abunã, sobre o assassinato de José Bernardino e do qual é indiciado João Gomes Pereira.

Foi deferido.

—A requerimento de H. F. Younge, commerciante nesta praça, foi expedida precatoria ao juizo de direito da 1ª vara de Manáos, para o fim de ser intimado José Pedro da Silva, ora residente naquella cidade, da revogação da procuração que a este passou o requerente para gerir o seu estabelecimento commercial.

—José Xavier de Oliveira, ex-soldado do destacamento policial da visinha villa de Santo Antonio, processado pelo crime do Art. 303 do Cod. Pen. da Rep., requereu prestação de fiança.

Ouvido o sr. dr. promotor publico, o sr. dr. juiz de direito arbitrou a fiança em 200$000, e mandou que fossem cumpridas as disposições dos Arts. 419 a 422, do Cod. do Proc. Pen. do Estado.

—Na audiencia especial de alistamento, realisada no sabbado, requereram a sua inclusão no quadro dos eleitores deste Municipio, Francisco Salles, Francisco Lopes da Silva, Benoit Augusto de Britto, Constantino Herminio de Castro e Julio Rodrigues da Costa. O sr. dr. juiz de direito, em cada uma das petições, lançou o seguinte despacho: "A. á conclusão".

—Pelo crime do Art. 303 do Cod. Pen. da Rep., foram interrogadas José Manoel de Araujo e João Raymundo Meruóca, aos quaes o sr. dr. juiz de direito concedeu o praso da lei, para a apresentação de sua defesa por escripto.

—Foi inquirida a testemunha Antonio Mello, soldado do exercito, no processo a que responde José Xavier de Oliveira, ex-soldado de policia do destacamento da visinha villa de Santo Antonio.

—No processo que, pelo crime de injurias verbaes, move Verecundo Apollinario Brazil contra Francisco Casemiro de Lima, foi pelo querelante apresentadó o seu libello. Recebido peto sr. dr. juiz de direito, foi concedido ao querelado, o praso de uma audiencia para apresentar a sua contrariedade.

—O sr. consul da Bolivia, nesta cidade, officiou ao sr. dr. juiz de direito, solicitando providencias sobre a prisão, que considera illegal, do cidadão boliviano Severino Vasquez, indiciado em crime de furto. O referido juiz, immediatamente, enviou ao sr. dr. promotor publico, copia do dito officio, para os fins de direito; e, em resposta, declarou ao sr. consul da Bolivia, que nenhum mandado de prisão expedira contra o alludido cidadão, e por isso, officiara ao dr. promotor publico, competente para requerer *habeas-corpus*, de accordo com o Art, 63; nº 9, da Lei de organisação judiciaria, caso o indiciado Vasquez, não haja sido preso pela Policia local, em flagrante de crime inafiançavel.

# Vida Social

## ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS:

**Hoje:**

O distincto moço Sr. Hugo Ferreira, estimado Secretario da Secção do Trafego da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, e pessoa muito apreciada nesta cidade.

A Senhorinha Maria Rio Negro Ferreira, residente em Fortaleza do Abunã.

**Amanhã:**

O Sr. Agostinho Pinto da Costa, pessôa muito conhecida nesta região e actualmente residente no Rio de Janeiro.

O intelligente menino Flavio, querido filho do Sr. Graydon Almair Milne-Jones, agente da Companhia Fluvial, nesta cidade e intendente municipal.

No dia 5:

A prendada Senhorinha, Maria Pia de Menezes, filha do Sr. Esron Menezes.

**Agradecimentos:**

O sr. Abrabam I. Benassuly e sua exma. esposa d. Rachel Bensabath Benassuly, em delicado cartão, nos enviaram agradecimentos pela noticia, aliás justa, que demos sobre o seu enlace matrimonial realisado no dia 23 do mez passado.

# INCENDIO

## EM GUAJARA-MIRIM

Tres horas da tarde... O calor era no momento terrivel. Repentinamente por toda parte ouvem-se gritos de: Fogo! fogo! De facto, ardiam na Avenida Mamoré, nesta localidade, sete casas de propriedade do Sr. Francisco Luiz, que era estabelecido numa e residia com um companheiro em outra das citadas casas. Em consciencia ninguem poude apurar, ou melhor, dizer quem o autor, ou concorreu para o tristissimo facto, que, consumado, trouxe a desgraçada consequencia de deixar sem abrigo diversas familias e tambem ficar sem ter onde realisar as suas acostumadas reuniões, os «pentescostes», tambem aqui conhecidos por "protestantes".

Nas sete casas infelizmente attingidas pelo fogo que tudo destruio, levando de vencida esforços empregados em contrario, inclusive o Sr. Francisco Luiz, residiam: João Antonio do Nascimento, Francisco Mello, aquelle com familia, José Ribeiro Dantas, com esposa e nove filhos, D. Natividad del Castillo, filha, irmãs e sobrinhos, Francisco Moura e familia, José Quirino e Raymundo Amorim e familia. A maioria tinha aggregados em sua companhia.

Comprehende-se o panico que se estabeleceu, por isso que, todos que na occasião se achavam no local, procuravam salvar objectos pertencentes aas moradores os quaes presos de extrema contrariedade testemunhavam o incendio devorando o que lhes pertencia e que tanto trabalho custou para obtel-os. Effectivamente, labaredas enormes lambiam com rapidez o travejamento e coberta das casas, envolvendo a todas num instante; dentro de poucos minutos, as cumieiras começaram a cahir...

A fumaça que desprendia-se era intensa e incommodativa e de vez em quando estampidos se ouviam, estampidos estes procedentes da explosão de balas que havia na casa commercial, felizmente, em diminuta quantidade,

Emquanto isso occorria,a turma de trabalhadores da Guaporè Rubber Company a frente da qual estava o respectivo chefe, Sr. Severo Moraes, e praças do destacamento policial, sem alludir aos populares que prestavam o seu serviço, esforça-se para livrar do fogo o que fôsse possivel na grande balburdia que se constituio. Todos os funccionarios da Guaporé estiveram no local do grave facto, quer do escriptorio, quer de outras dependencias, prestando ás familias o auxilio de que carecêssem naquelle transe terrivel. O Sr. José Machado tambem esteve ali, e o represéntante desta folha.

O subdelegado de policia determinon a guarda dos objectos e com os Srs. Dr. J. de Mendonça Lima e outras cidadãos dignos e bem intencionados, deu providencias que agradaram no sentido de transportar-se os citados objectos que estavam na rua, para os logares designados pelos respectivos donos. Numa Villa como esta, oude casa é uma cousa sérissima, o caso assumiu a proporção de uma grande desgraça. Tudo porém correu a contento; e essa idéa de uma subscripção em favor das familias e que attingiu á somma de Rs. 4.780$000 foi magnifica e solidificou a opinião que se fórma da magnanimidade do povo desta localidade.

Familias e familias compareceram ao ponto do incendio e alli offereceram abrigo áquellas que não o tinham. O Sr. Hugo Mello abriu inquerito, porem, nada poude apurar, sendo no entanto crença geral, que, o incendio, foi inteiramente casual, e assim ficou sendo, incendio verificado nesta data, 11 de Março, principiando ás 2 e meia da tarde mais ou menos para terminar ás 7 da noite, não havendo ainda, no dia seguinte, pela manhã, sido de todo extincto, porque queimava madeira aquella hora, e dos escombros surgiam labaredas... Exceptuando uma familia, todas as demais pessoas que alli morravam, eram *pentencostes* ou protestantes, como as classificam o vulgo. Era nessa Avenida Mamoré que havia um templo da citada seita a que compareciam os moradores da arteria e que felizmente não estavam orando na occasião.

(Do Correspondente).

G. Mirim, 11-3-925.

# Cine-Avenida

Hoje 2 de Abril, continuação dos 7, 8 e 9 episodios, em 6 partes, do sensacional film em séries:

O CAVALLEIRO MASCARADO
A LUTA NO TANQUE
A CAPTURA DA JUANITA
A TROCA DAS PRISIONEIRAS.

A empresa previne ao publico, que esses 3 episodio foram devidamente experimentados, e pode garantir que estão em perfeita ordem.

E' verdadeiramente sensacional.

# BRASIL-COLOMBIA-PERU

Foi assignado, em Washington, o accordo para a definitiva solução das questões de limites entre os tres paizes amigos. —Um telegramma do Ministro Felix Pacheco ao sr. dr. Interventor Federal.

O sr. dr. Alfredo Sá, Interventor Federal, recebeu do Ministro das Relações Exteriores o seguinte telegramma.

«RIO, 6.—Tenho o prazer de communicar ao eminente amigo a assignatura, em Washington, ante-hontem á tarde, pelo Secretario de Estado dos Estados Unidos è pelos representantes do Brazil, da Colombia e do Perú, respectivamente, senhores Charles Evans Hughes, encarregado de negocios, Samuel Gracie, embaixador, Hernan Velarde e ministro Olaya, de um processo verbal estabelecendo amigavel accordo para definitiva solução das questões de limites entre estes tres ultimos paizes visinhos.

O interesse brasileiro em jogo ficou plenamente assegurado, garantindo a Colombia a nós que reconhecerá como limite nosso a linha Apaporis-Tabatinga, que fixamos com o Perû pelo tratado de 1851.

Como V. Exc. sabe, a Colombja nunca, até agora, havia desistido de suas pretenções ao oriente dessa linha e reclamava o dominio de toda a zona que vae até o furo Avati-Paraná; fechada em cima pelo Japurá e em baixo pelo proprio Amazonas, incluido, portanto, tambem o curso do baixo Içá.

O dr. Enéas Martins, negociador do tratado de 1907, só conseguio obeter a fixação de limites até a fóz do Apaporis, ficando a Colombia com a direito de discutir comnosco a linha Apaporis-Tabatinga, no caso de obter ganho de causa no seu litigio com o Perú.

Negociando e assignando com este um tratado em Março de 1922, obteve a Colombia uma longa e larga faixa de terra contigua á famosa linha. Por esse tratado, vem a Colombia a ser ribeirinha do Amazonas, passando a pertencer lhe grande parte do departamento peruano de Loreto. Mais ainda, num artigo do tratado ella fasia novamente resalva expressa dos direitos que sempre allegára á posse de territorios ao oriente dessa linha—*res inter alios* Todavia, não era possivel que o Brasil se desinteressasse tanto da questão ao ponto de deixar ao desamparo a defesa de seu—*uti-possidetis* nesta immensa e rica zona, sobre a qual nunca deixamos de exercer effectivo dominio e onde ha numerosas villas e povoações brasileiras. Assim, mal soubemos da existencia do tratado peruano-colombiano, fisemos, em Lima, amistosas ponderações, lago attendidas pelo governo do illustre presidente Leguia, sendo sustada a solução do tratado no Congresso.

Preparamos-nos para adduzir identicas reflexões junto á outra nação visinha e amiga. quando se produziu a opportuna mediação dos Estados Unidos na questão, porsolicitação simultanea dos tres paizes interessados.

Procedendo com grande tacto e elevação e encontrando, tanto da parte do Brazil, como do Perú e da Colombia, o melhor desejo de cooperar numa solução harmoniosa, que satisfizesse a todos, o Secretario de Estado poude achar uma formula feliz e consubstancia-a na acta de um processo verbal, assignado na tarde do dia 5, em Washington. Pode-se dizer, sem receio de errar, que o Brazil, por este accordo, terminou virtualmente a unica possivel questão de fronteira que ainda lhe restava deslindar. E' um serviço enorme que o eminente dr. Arthur Bernardes acaba de prestar ao Brasil, e particularmente ao Estado do Amazonas, a que pertence a extensa zona de que S. Exc. teve sempre em mãos o assumpto, desde 1923. Executor de suas instrucções e cumpridor fiel de seu pensamento, admiro e devo proclamar o extenso zelo e tacto com S. Sxa. defendeu o interesse brasileiro sem contrariar, antes reforçando cada vez mais, o sentimento de concordia, que deve guiar todos os povos da Amarica. Esse cuidado attento e invariavel, pos-

to pelo Chefe do Estado na defesa do prestig[illegible] o e do bom nome do Brasil n[illegible] ordem externa, é profundame[illegible] consolador e reconfortante [illegible] neio das perturbações que os r[illegible] brasileiros teem occasionac[illegible] o paiz.

Levan[illegible] a auspiciosa noticia ao conhecin[illegible]to de V. Exc., congratulo-me c[illegible] n o Estado do Amazonas e co[illegible] o digno Interventor Federal, designado para o reorganisar, pela União. sempre attenta afim de que essa enorme região do paiz possa, finalmente, um dia elevar-se a altura de suas inauditas requezas, corrigindo seus vicios administrativos e integrando-se numa vida melhor dentro da comunhão nacional. Saudações cordiaes.—*Felix Pacheco*».

(Da'«A Imprensa», de 8 de Março de 1925.)

# FOOT-BALL

## UNIÃO x NOROESTE

No domingo passado, a União Sportiva venceu pelo score de 4x2, o Noroeste S. Club, no match revanche levado a effeito ás 16, 30 horas, no Campo do Ypiranga S. Club, a convite do rubro-negro.

## Intendencia Municipal

Não se tendo reunido hontem, como preceitua a lei organica dos Municipios, á falta de numero legal a Intendencia Municipal deverá installar hoje os seus trabalhos da primeira reunião ordinaria do corrente anno.

# Hospedes e viajantes

Acompanhado de seu dilecto filho Fernando, deve chegar hoje a esta cidade, pelo "Madeira-Mamoré", a exma. sra. d. Hilda de Souza Lima, querida esposa do nosso amigo sr. Francisco de Souza Lima, digno Administrador da nossa Mesa de Rendas Alfandegada.

# Notas e informações

## Estrada de Ferro Madeira-Mamoré

Cotações de borracha para vigorarem nos fretes de hoje (30) até novo aviso.

PAUTA FEDERAL

| | |
|---|---|
| Borracha fina | 5$600 |
| Sernamby de borracha | 4$100 |
| Sernamby de caucho | 5$000 |
| Caucho | 1$300 |
| Castanhas | 100$000 |
| Gutta Percha | 8$000 |
| Cambio á vista | 5 7/16 |
| Cambio á 90 dias | 5 1/2 |
| Dollar | 9$200 |

PAUTA DE MATTO-GROSSO

para a Semana de 30 á 4 do corrente.

| | |
|---|---|
| Borracha fina | 5$600 |
| Sernamby de borracha | 4$100 |
| Sernamby caucho | 5$000 |

—Demais productos sem alteração.

EDITAL

De ordem de Snr. Presidente convido todos os socios deste gremio, para comparecerem hoje as 8 1/2 horas em sua sede provisoria á rua Barroso, afim de se proceder a eleição da futura Directoria do referido gremio.

Porto Velho, 2 de Abril de 1925.

José Antonio de Carvalho. — 2º Secretario.

## Superintendencia Municipal

### Requerimentos despachados

Em 30 de Março.

Antonio Martins.—Como requer, pagos os emolumentos da lei.

—

Em 31 de Março.

Gustavo Vidal da Costa.—Indeferido, á vista da imformação.

— João Pedro da Silva.—Idem, idem.

— Raymundo Delmiro Ribeiro.—Idem, idem.

— Maria de Jesus Fernandes.—De accordo com a informação, como requer. Ao Sr. Lançador para os devidos fins.

— Ramon Eraso.—Como requer, nos termos da informação. Ao Sr. lançador para os devidos fins.

—

### PORTARIAS

N. 123.—Em 19 de Março de 1925.

Tendo presente a communicação feita a esta Superintendencia por D. Leontina Santos, de ter sido nomeada, assumindo o cargo, pelo Sr. Director Geral da Instrucção Publica do Estado, para reger uma Escola Publica Estadoal nesta cidade; considerando que á signataria de tal communicação, foi concedida, por portaria nº 76 de 18 do mez findo, uma subvenção de 100$000 mensaes, á sua Escola particular "Ruy Barbosa"; considerando que o Sr. Dr. Interventor Federal, em circular de Dezembro ultimo, recommendou que as accumulações remuneradas não tivessem pratica neste Estado, em face do dispositivo legal que as prohibe; considerando que esta Seperintendencia, observando o disposto na mesma circular, dispensou da commissão que vinha exercendo neste Munipio, a professora estadoal D. Antonina de Oliveira; Resolve suspender a subvenção concedida, pela portaria acima referida, á escola particular Ruy Barbosa, regida por D. Leontina Santos, a quem deve ser communicada esta resolução.

—

N. 124.—Em 28 de Março de 1925.

Mandando pagar ao Sr. José Pequeno Valejo, a importancia de 200$000, por conta de seu credito do anno passado e relativa ao serviço de remoção de lixo da limpesa publica durante o mez de Outubro, correndo esta despeza pela verba de exercicios findos.

# Lamentavel Accidente

*No rio Mamoré.*

No dia 12 do vigente, zarpou do porto desta localidade rumando o rio Cumbiára, affluente do rio Guaporé, a lancha «Mequens» de propriedade dos Srs. Kehler & Cia. conduzindo muita carga e crescido numero de passageiros. Seriam II horas da manhã, mais ou menos, quando a referida embarcação com ruidosa alegria dos que iam a bordo apitava rio Mamoré acima, rebocando batelões abarrotados de mercadorias e obedecendo ao commando do Sr. Antonio de Souza, homem de longa pratica no serviço. A bordo ia tambem o Sr. Ernesto Kehler, um dos proprietarios da «Mequens», que, aliás, é bem regular, no genero.

Em chegando, aqui a 17 de regresso do alto rio Guaporé o illustre commandante Theodomiro Araujo, que viéra com uma lancha da "Guaporé Rubber Company" carregada de caucho e muitos passageiros, um total de 42, correndo o boato de que occorrera grave desastre com a «Mequens», tratei de ouvir áquelle alto funccionario da citada empreza gommifera e elle me prestou os seguintes informes que lhe foram ministrados, de viva vóz, pelo proprio Sr. Antonio de Souza. Disse este mais ou menos o seguinte ao Sr. Theodomiro Araujo:

Um dos batelões da lancha ia convenientemente carregado; mas, varios passageiros o procuravam com o fim de ali permanecerem, o que deu motivo ao informante lhes fazer sentir não ser possivel elles ficarem na alludida embarcação, Ao primeiro instante attendiam para voltarem minutos depois, aproveitando-se da ausencia do Sr. Antonio de Souza que, a este tempo, se encontrava, ora no leme, ora em outros pontos das embarcações rebocadas e rebocadora dando certas providencias. A's 10 horas da noite de 13, nas immediações de São Paulo, num logar denominado Independencia, a «Mequens» vencia um grande rebôjo, quando todos foram surprehendidos com o perigo que o batelão offerecia: ia afundando completamente carregado. Gritos de soccorros irromperam, estabeleceu-se a confusão, a balburdia, como era natural, naquellas alturas, com o rio Mamoré um pouco agitado.

Testemunhando o que se virificáva, o Commandante Souza procurou consoante lhe competia, ver se acalmava os animos, se imperava a tranquilidade para o fim de melhor poder agir; mas, era impossivel. Todos queriam salvar-se, o que era humano, a um só tempo; todos queriam atirar-se nagua...

E momento agudissimo foi quando a lancha levada pelo batelão, que tinha 4 500 kilos de carga, principiou a adernar, pois, até então, não haviam ainda partido os cabos que prendiam as duas, porque, o Commandante Souza gritava elle mesmo procurava um terçado para a execução de tão urgente serviço, e com o que se encontrava eram pessoas se acotovelando, correndo, gritando, na ancia incontida e justissima de salvar-se, salvando tambem o que lhes pertencia.

A Providencia, porem, veio em auxilio de todos, com o peso, os cabos partiram-se por si mesmo e, o batelão... sumiu-se pelo Rio Mamoré a dentro, numa escuridão terrivel, formando um rebojo medonho que parecia querer tragar igualmente a «Mequens».

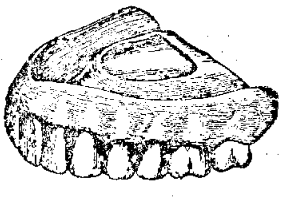
Durante a noite toda fizeram o que foi possivel para o fim de de retirar dagua o que boiava aqui, ali, acolá, além e muito além. Todos se esforçaram; todos trabalharam denodadamente. Manhã cêdo, verificados os passageires e demais pessoas de bordo, desgraçadamente, faltava uma menina, cujo nome ignora-se e que de certo morreu afogada.

E a «Mequens» proseguio sua viagem com a consternação envolvendo a todos os que iam a seu bordo. No batelão ia carga dos Srs. Kehler & Cia e do Sr. Assad e talvez de outros. A 16, regressando a lancha da Companhia, se encontrou com o Sr. Antonio de Souza e este, combalido, ao Sr. Theodomiro Araujo narrou em linhas geraes o que acima refiro. Aguardo a chegada do Commandante Antonio de Souza para o ouvir a respeito. Ofacto provocou geral tristeza aqui.

Guajará-Mirim, 16 de Março de 1925.
(Do Correspondente).


# Gabinete Dentario
—do—
Dr. Rocha Leal

Cirurgião Dentista e Pharmacetico diplomado pela faculdade de medicina do estado da Bahia



Longapratica de CLINICA CIRURGICA
PROTHESE DENTARIA

Trabalhos pelos processos mais perfeitos e modernos, ARTE, GOSTO, HYGIENE E PONTUALIDADE.

**Extracções absolutamente sem dor**
PREÇOS MODICOS

# Sapataria Brasileira
—de—
PEDRO JERONYMO SAMPAIO

Acaba de receber um pequeno stock de material para Sapataria, Acceita encommenda de chinello e alpercata por duzias, etc.

Precisa-se de um bom operario para fazer chinellos.

# CLINICA MEDICA
do
Dr. Joaquim Augusto Tánajura

Consultorio na «Pharmacia Americana», das 9 ás 10 horas, excepto ás quinta-feiras e domingos.

Os chamados deverão ser derigidos á Pharmacia.

# A Brasileira
DE
H. F. Younge

RUA JOSE' DE ALENCAR canto com Floriano Peíxoto

Mercearia de primeira ordem e Fazendas e Míudesas.

Mercadorías novas e de primeira qualidade.

SEMPRE NOVIDADES.

Tudo por preços sem competencia

# CASA CONFIANÇA
— de—
CASTRO & COMP.
—— Rua Rio Branco ——

Especialidade em artigos alimenticios Mercadorias sempre de primeira qualidade é — por preços commodos —

# Çasa Abib
—DE—
ABIB AOUAD

Rua José de Alencar—junto a «Credito Mutuo Predial»

PORTO VELHO

Acaba de receber um magnifico e variado sortimento de sedas e voiles, floreados, pratiados, bordado e estampado; cambraias de todos os gostos, Meias, redes, colchas, etc. que vende a preços sem competencia.

Tem sortimento completo de *Livros escolares*.

Novidades por todos os vapores recebe a casa Abile.

JORGE ANTONIO—Sempre melhor e mais barato.—Acaba de recebe um bellissimo sortimento que são crepe da china, crepe marroquino, organdis, etamines liso, setinetas, filó, setim stambado, tricoline de seda, cambraia gazy, seda branca e creme, fita de seda de todos os numeros, crepon de algodão, e sedinha, broche, gravatas de ultima novidade, e calçados para homens, senhoras crianças, e muitos outros artigos.

Queiram fazer uma visita a casa Jorge Antonio.

# Casas com terrenos á venda

Vendem-se as casas de propriedade da exma. sr. d. Luzia Teive de Guapindaia, sendo uma coberta de telha á rua Rio Branco e outra coberta de zinco á avenida Sete Setembro desta cidade.

PREÇO DE OCCASIÃO

Informações na «Casa Prima Vera», á rua Rio Branco canto com a de José Alencar.

# COMPANHIA FLUVIAL

## Madeira Mamoré Raliway Cy.
## Guaporé Rubber Company

### Linha do Madeira

VIAGENS RAPIDAS

ENTRE PORTO VELHO E MANÁOS

Os vapores «MADEIRA MAMORÉ» ou "FRANCISCO SALLES", sahirão bi-mensalmente de Manáos, cinco dias depois da chegada, naquelle porto, dos vapores da The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited, procedentes de Porto Velho. Quando aconteça a vespera da partida ser domingo ou feriado, a sahida será transferida para o sexto dia.

### Linha do Beni

A lancha sahirá de Villa Bella para Riberalta, todas as quintas, donde chegará de regresso, todas as segundas feiras

### Linha rio Guaporè

Duaante o tempo das aguas, vapores e lancha, fazem viagem até a bocca do Matto Grosso. Avisamos o publico com antecedencia.

AVISO Acceitam cargas e productosde exportação procedentes de, ou destinados a qualquer parte da Estrada de Ferro, Villa Bella, Riberalta, Guajará Mirim, Trinidad e Santa Cruz de la Sierra, ficando todos os despachos a cargo da Companhia, até entrega final no porto do destino. Os fretes sobre borracha e productos de exportação, vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio, destinados aos vapores da Companhia Fluvial, poderão ser pagos em Manáos. Igualmente os fretes de cargas procedentes de Manaos, por intermedio da Companhia Fluvial, poderão ser pagos no destino contra a entrega das mesmas'

Para quaesquer informações, os interessados poderão dirigir-se aos Agentes da Companhia nas localidades acima referidas.

# Navegação de Alfredo W. Barber & Companhia

## Vapor Cochabamba

Chegará em Guajar-Mirim a 9 de Março e sahirá a 12 do mesmo, para Trinidad fazendo escala por todos os portos do Rio Mamoré, recebe carga edssageiro a tratar com o commandante, a bordo.

# Armazens Rosas

DE

## J. G. ARAUJO

End. Telegr. «ROSAS» Caixa Postal 38

MANAOS

Estivas, ferragens, fasendas e miudezas

Aviamentos para o interior sob as mais vantajosas condições, desde que os pedidos sejam acompanhados de fundos.

Fliial em Porto Velho——Avenida Sete de Setembro

# CENTRO COMMERCIAL

DE

ALMEIDA ABIDÃO DE SOUZA

## GRANDE LIQUIDAÇÃO

Fazendas, miudesas, camisas, roupas feitas, perfumarias, calçados e malas.

Ferragens, louças nacionaes e extrangeiras.

Estivas, conservas, bebidas nacionaes e extrangeiras, que vendeu a preço mais barato, que do em Manáos ou Pará.

Tambem se traspassa o negocio com as mercadorias a ballanço pelo preço da factura.

A liquidação supra a fazer é devido ao estado de doença, de seu proprietario que obriga-o a retirar-se.

—A tratar com o mesmo, vende-se uma casa sita á Rua Julho de Castilho canto da Rua D. Pedro II, construida de tijolos e madeira, coberta de zinco, alugada com a renda mensal de cem mil reis, pago pelo Estado e recebido na Collectoria Estadoal em Porto Velho.

# CAFE' CENTRAL

## Botequim de primeira ordem

DIOGO RAMIREZ & CIA.

Neste bem montado estabelecimento encontrarão as exmas. familias e o publico em geral, a boa coalhada, sandwich, bebidas finas nacionaes e extrangeiras.

Vende o especial café moka por excellencia mpioo a vista do freguez.

# The Amazon River Steam Navigation Company (1911) limi.ed

DIRECTORIA GERAL
Rua Buenos Ayres 49/51
Rio de Janeiro

SEDE EM BELEM DO PARA
End. Telg.—RIVERAMAZ
Caixa Postal 17

SUCCURSAL EM MANAOS
End. Telg.—RIVERAMAZ
Caixa Postal

Companhia subvencionada pelo Governo Federal

46 Vapores com 14.400 tonelladas liquidas.

3 Possantes rebocadores.

3 Alvarengas-Tanques, de 1.000 tons. cada, para coinduzir oleo combustivel.

10 Alvarengas para cargas, carvão e reboques.

Diversas Cabreas e Pontões e officinas proprias para concertar suas embarcações, no porto do Pará.

*Vapores com regalias de paquetes e amplas acommodações para passageiros de 1a. e 3a. classe.*

*Caprichoso serviço de copa com o maximoasseio.*

Linhas regulares de navegação entre Pará, Manáos, Oyapock, Pirabas, Iquitos, Baixo Amazonas, Tapajós, Maués, Faro, Autaz Rio Negro, Alto e Baixo Juruá, Alto e Baixo Purus, Rio Tarauacá, Yaco e Acre, Solimões, Javary e Madeira.

## LINHA DO MADEIRA

DETALHE DAS VIAGENS

| PARA | MANAOS | | PORTO VELHO | | ANAOS | | PARA' |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| sahida | Cheg. | Sahida | Cheg. | Sahida | Cheg. | Sahida | Cheg. |
| 7 | 14 | 15 | 22 | 27 | 29 | 1 | 6 |
| 21 | 28 | 30 | 6 | 12 | 15 | 16 | 21 |

Acceitam-se cargas para o Estrangeiro e Sul do Paiz, com baldeação no Pará

Agencias em Porto Velho, Bocca do Acre, S. Phelippe Rio Juruá Iquitos Perú Cobija,(Bolivia), Santarem, Obidos, Parintins e Itacoatiara

# CIGARROS
# "Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas
A maior da Amzoania
A que mais produz
A que mais vende,

QUE E' PROVA DE QUE OS CIGARROS **Therezita** SÃO OS MELHORES

Rua Conselheiro João Alfredo 14 e 16
Caixa postal, 360 Telegr.: SERFATY
PARA'

☞ Encontram-se a venda em toda parte.

# "SAGRES"

COMPANHIA DE SEGUROS LUSO-BRASILEIRO

Autorisada a funccionar no Brasil pelo Decreto n 12.536, dc 5 de Julho de 1917)

## Capital, Escudos 2.000:000$00

(Dois milhões de escudos)

Effectua seguros contra riscos de fogo, raio, maritimos e fluviaes

Seguros contra risco de guerra

Abre apolices permanentes sobre generos e mercadoiasr de qualquer procedencia

Séde em Lisboa

Representantes geraes no Brasil—SOTTO MAIOR e Ca.

Fillial no Rio de Janeiro—Rua 1 de março, 65

Agente em Manaos Mattos Areosa

Rua Guilherme Moreira n. 2

Sub-gerente em Porto Velho

**J. G. Araujo**